

# GABARITO DIURNO

## PROVA AMARELA

1. D. Ver página 72. O episódio se refere à ida a um estádio para assistir a uma partida de futebol.
2. B. Ver página 101. O trecho é o único da questão em que a mulher não aparece numa condição de passividade, subordinação ou rejeição em relação ao narrador.
3. D. Ver página 132, quinto parágrafo.
4. C. Ver página 159. “São as relações espirituais que mais gosto, e, se meu corpo reagir a essa paralisia, não quero perdê-las por nada nesse mundo malucão”.
5. D (Em nenhum momento a prisão de Rubens Paiva é coerentemente justificada pelos militares. Ver páginas 40 e 41.)
6. A (O narrador se autointitula “Machista liberal”. A resposta não pode ser a C “Escritor consagrado”, pois o narrador é o Marcelo ainda jovem, antes mesmo de publicar o primeiro livro.)
7. D (Página 164, penúltimo parágrafo. “Incógnita” significa mistério.)
8. D (Páginas 196 e 197)
9. B
10. A. Ver página 173, sobretudo pelo uso de palavrões.

## PROVA AZUL

1. D. Ver página 132, quinto parágrafo.
2. A. Ver página 173, sobretudo pelo uso de palavrões.
3. D (Páginas 196 e 197)
4. D. Ver página 72. O episódio se refere à ida a um estádio para assistir a uma partida de futebol.
5. B. Ver página 101. O trecho é o único da questão em que a mulher não aparece numa condição de passividade, subordinação ou rejeição em relação ao narrador.
6. C. Ver página 159. “São as relações espirituais que mais gosto, e, se meu corpo reagir a essa paralisia, não quero perdê-las por nada nesse mundo malucão”.
7. D (Em nenhum momento os militares justificam coerentemente a prisão do pai de Marcelo. Ver páginas 40 e 41.)
8. D (Página 164, penúltimo parágrafo. “Incógnita” significa mistério.)
9. A (O autor se autointitula “Machista liberal”. A resposta não pode ser a C “Escritor consagrado”, pois o narrador é o Marcelo ainda jovem, antes mesmo de publicar o primeiro livro.)
10. B

## PROVA BRANCA

1. D (Em nenhum momento a prisão de Rubens Paiva é coerentemente justificada pelos militares. Ver páginas 40 e 41.)
2. D. Ver página 132, quinto parágrafo.
3. D. Ver página 72. O episódio se refere à ida a um estádio para assistir a uma partida de futebol.
4. C. Ver página 159. “São as relações espirituais que mais gosto, e, se meu corpo reagir a essa paralisia, não quero perdê-las por nada nesse mundo malucão”.
5. A ( O autor se autointitula “Machista liberal”. A resposta não pode ser a letra C “Escritor consagrado”, pois o narrador é o Marcelo ainda jovem, antes mesmo de publicar o primeiro livro.)
6. D (Página 164, penúltimo parágrafo)
7. A. Ver página 173, sobretudo pelo uso de palavrões.
8. D (Páginas 196 e 197)
9. B
10. B. Ver página 101. O trecho é o único da questão em que a mulher não aparece numa condição de passividade, subordinação ou rejeição em relação ao narrador.

### DISCURSIVA: PÁGINA 240

O narrador reflete sobre o fato de o homem estar abrindo mão do prazer de caminhar, andar, perceber o mundo a sua volta sem ficar preso aos meios de locomoção como carros, por exemplo. Dessa forma Marcelo não vê diferença entre sua situação de tetraplégico e do homem moderno que, metaforicamente, também vive preso a uma espécie de cadeira de rodas.